



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA

Música
CÓDIGO 9

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Solidariedade eleva o espírito.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- B) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- C) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) é um caso de silepse de número.
- C) revela uma concordância ideológica de número.
- D) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) corrupção
- B) licitação
- C) transação
- D) chão

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) II e III expressam relação de modo.
- C) III e IV expressam relação de explicação.
- D) I e III expressam relação de concessão.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- B) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- C) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- D) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) atividade.
- B) programa.
- C) projeto.
- D) inspeção.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) concorrência pública.
- B) licitação pública.
- C) cadastramento de parceiros.
- D) chamamento público.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) moralidade.
- B) legalidade.
- C) isonomia.
- D) transparência.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- B) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- C) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- D) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Servidores do Poder Legislativo.
- C) Juízes de Direito do Estado.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) autarquia da administração pública indireta.
- B) órgão integrante da administração pública direta.
- C) instituição integrante da administração indireta.
- D) entidade da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou semelhante.
- B) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de polícia.
- B) de regulamento.
- C) discricionário.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- C) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.
- C) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- D) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- B) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- C) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- D) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- D) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- B) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- C) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- D) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- B) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- C) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- D) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- B) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- C) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) F, F, O, O, F, O.
- C) O, F, O, F, O, O.
- D) O, O, F, O, F, F.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- B) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- C) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- D) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Escreva **V** ou **F** conforme sejam verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações.

- () Santo Agostinho foi o primeiro filósofo a sintetizar o pensamento clássico e revivê-lo em conformidade com o novo contexto cristão. Desde os primórdios do cristianismo, a música – ao mesmo tempo em que se reconhecia profundamente em débito com as concepções pitagóricas e platônicas e sua intrínseca relação como o mundo pagão –, oscilava entre duas atitudes incompatíveis: de um lado era entendida como fonte de corrupção, de outro, de ascese espiritual.
- () Sabemos que a doutrina pitagórica foi muito além do aspecto matemático, ensejava fortes aspectos moralista, metafísico e político-pedagógico. Segundo os pitagóricos, a música, sendo ela capaz de imitar a virtude, era capaz de erradicar o vício e purificar a alma – exercendo, assim, uma função catártica – e restabelecer a harmonia da alma. A dimensão ética e pedagógica da música foi um terreno fecundo para a filosofia antiga e manteve-se fortemente presente durante o primeiro milênio da Era Cristã.
- () Apenas ao final do primeiro milênio surge uma nova atitude no pensamento musical. Os escritos sobre música deixavam de ser abstratos e ocupavam-se, cada vez mais, de assuntos concretos. O ensino da música concreta demandava novas exigências educacionais, na medida em que se via surgir uma nova tomada de consciência das diferenças de estilos musicais entre a tradição gregoriana e a práxis polifônica. Pouco a pouco vemos a antiga visão teológico-cosmológica da música ceder espaço para uma vertente que levará ao surgimento da estética musical.
- () Schopenhauer partilha da visão da inefabilidade da música, tema recorrente que sempre retorna com mais vigor. Só podemos falar da música por metáforas, visto que ela se constitui como uma linguagem absoluta e intraduzível. Daí somente ela, enquanto linguagem inefável, ser capaz de significar as dimensões inefáveis do mundo. Para ele, a música é a fonte suprema do conhecimento, revelando o sentido *a priori* das coisas, antes mesmo delas serem significadas pela linguagem comum. O conteúdo de verdade da música está no fato de ela não ser *representação* e sim *expressão*.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, V, V.
- B) F, V, F, F.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, V, V.

32. A desagregação da polifonia e o surgimento de um novo gênero musical revela-nos um processo inteiramente novo de mundanização e laicização da música. O clima novo cultural elegeu uma nova prerrogativa: a esfera da psique humana, dos sentimentos e das emoções. Suscitar emoções ou estimular os “afetos” eram novas exigências. Do embate feroz entre aqueles que defendiam a primazia da poesia sobre a música, aqui chamados de modernos, em confronto com os opositores que faziam prevalecer as razões da música sobre as razões da palavra, aqui chamados de antigos, nasceu um novo gênero musical e novas formas musicais.

Assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre o período, o gênero musical e as formas musicais às quais se faz alusão no texto acima.

- () No decurso da baixa Renascença, o melodrama depôs a complicada textura polifônica vocal de sua posição proeminente no cenário musical – respaldada, então, pelas tradições medievais –, e reivindicou à monodia acompanhada o papel principal dentro do universo expressivo florescente.
- () Em absoluta sintonia com as preocupações do homem do século XVIII em busca da percepção de si próprio e do mundo ao seu redor, a monodia buscou, na simplicidade, a única e verdadeira forma de expressar as paixões e os afetos da alma.
- () No lastro de uma nova estética musical humanista, vimos surgir, no início do século XVII, a invenção de novas formas e de novas configurações musicais, dentre elas a ópera, a forma sonata e o gênero sinfônico.
- () As mudanças de gosto e estilo faziam-se sentir em todas as artes no período Pré-Clássico. Esses estilos eram chamados de estilo galante francês, estilo sensível ou *Empfindsamkeit* alemão, e o estilo protorromântico *Sturm und Drang* no final da década de 1760.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, V.

33. Relacione corretamente os itens da Coluna I às suas respectivas características, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Primitivismo	() Emancipação das dissonâncias, atonalismo livre, emprego de estruturas complexas como espelhos, palíndromos e pontilhismo.
2. Expressionismo	() Paralelismo de acordes, emprego não funcional de acordes, sonoridades baseadas em modos.
3. Impressionismo	() Grandes forças orquestrais, cromatismo expandido, instabilidade tonal e emprego de programas extramusicais.
4. Romantismo	() Nacionalismo folclorista, fragmentação melódica, técnicas heterofônicas e texturas sobrepostas em camadas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 4, 1.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 1, 4, 2, 3.
- D) 3, 1, 4, 2.

34. O termo “barroco” é aplicado à música entre 1600 e 1750. Cunhado em meados do século XVIII pelos críticos pós-barrocos, o termo, amplamente adotado pela crítica de arte como sinônimo de mau gosto e anormalidade, foi emprestado da expressão portuguesa “pérola barroca” para pérolas irregulares ou deformadas. Aparece relacionado à música pela primeira vez em 1734, em uma revisão crítica da estreia de *Hyppolite et Aricie* de Rameau, severamente criticado por sua falta de coerência melódica e dissonâncias ininterruptas. O termo foi reabilitado de suas conotações burlescas, no final do século XIX, pelo crítico suíço de arte Heinrich Wölflin.

Quando aplicado à música, o termo “barroco” identifica traços fundamentais como

- A) textura monofônica, contraponto livre e cantus firmus ornamentado.
- B) frases claramente articuladas, contraponto harmônico e desenvolvimento temático.
- C) textura variável, cromatismo expandido e conteúdo programático.
- D) polaridade dos agudos, baixo contínuo e estilo de concerto.

35. Criado em meados dos anos 80, é o grupo de câmara em atividade mais antigo do Ceará. Seu nome homenageia o grande autor seiscentista cuja obra teórica é a principal fonte de estudos da música barroca. Ao final dos anos 90, o

- A) grupo *Enchiriadis* era formado por um consorte de flautas doces, viola da gamba, violão e cravo; os arranjos e composições de Liduino Pitombeira expressavam o lirismo do universo imagético nordestino com ênfase musical no modalismo.
- B) grupo *Syntagma* era formado por um consorte de flautas doces, viola da gamba, violão e cravo; os arranjos e composições de Liduino Pitombeira mesclavam em sua linguagem pandiatônica o lirismo do universo nordestino e a música antiga.
- C) grupo *Enchiriadis* era formado por cordas friccionadas e cravo; em seus arranjos, Liduino Pitombeira mesclou as raízes medievais, renascentistas e barrocas à cultura nordestina, expressas musicalmente pelo modalismo.
- D) grupo *Syntagma* era formado por um consorte de flautas doces, viola da gamba, violão e cravo; em seus arranjos e composições, Liduino Pitombeira mesclava sonoridades típicas da linguagem atonal com o universo imagético nordestino.

36. Atente para o seguinte artigo retirado da Gazeta de Notícias:

O Grupo Cactus conjunto de vanguarda da bossa nova em nossa terra, gravará ainda este mês na Orgacine, um compacto. A nova componente é a estudante Olga Paiva, que toca muito bem piano, principalmente música clássica, mas agora aderiu àquele grupo musical-folclorista, de tanto talento e cultura.

CASTRO, W. *No tom da canção cearense*. Universidade Estadual do Ceará, 2007, modificado pelo autor.

O artigo acima faz menção a um importante e arrojado grupo de artistas criado em 1966, um ano após a promoção do I Festival de Música Popular Cearense. Além de Olga Paiva, integravam o grupo

- A) Paurillo Barroso e Luiz Assunção.
- B) Olando Leite e Dalva Stela.
- C) Lauro Maia e Maria de Lourdes Gondim.
- D) Petrócio Maia e Iracema Melo.

37. De acordo com a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais aprovada pela Conferência Geral da Unesco em 2005, os países signatários devem reconhecer oficialmente, em suas políticas públicas e nos marcos legais, o valor da pluralidade, da tolerância, da originalidade, de modo a preservar e promover a multiplicidade das expressões culturais nacionais. As leis de “Patrimônios Vivos” são uma realidade em estados como Ceará, Pernambuco, Alagoas e Bahia.

Considerando a política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais desenvolvidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC, 2010), analise as seguintes afirmações:

- I. O reconhecimento do poder da tradição oral segue o conteúdo da Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, firmada em 2003, que considera as práticas, representações, expressões, conhecimentos e aptidões de grupos ou comunidades culturais.
- II. O patrimônio também se constitui como uma linguagem. Expressa uma forma de sentir e pensar um acontecimento, um tempo, uma dada forma de ver as coisas do mundo; pode abarcar manifestações culturais intangíveis, como as tradições orais, a música, idiomas e festas, além dos bens artísticos.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que

- A) ambas são falsas.
- B) I é falsa e II é verdadeira.
- C) ambas são verdadeiras.
- D) I é verdadeira e II é falsa.

38. Atente para o seguinte excerto: “A premissa da estratégia de territorialização da gestão é considerar a identidade territorial como alicerce para a elaboração e execução das estratégias de gestão do equipamento cultural. Trata-se, portanto, de um convite aos gestores para adotar, como ponto de partida, não a ação cultural, mas o diálogo que esta e os demais aspectos da gestão podem estabelecer com os potenciais identitários percebidos no território”.

SANTOS, F.; DAVEL, E. *Gestão de Equipamentos Culturais e Identidade Territorial: Potencialidades e Desafios*, 2017.

Considerando o texto acima, que propõe um modelo de gestão que confronta a problematização do isolamento dos equipamentos culturais em relação ao seu entorno e aos demais atores sociais que o compartilham, analise as seguintes afirmações:

- I. A gestão territorializada fomenta a criação de um processo dialógico entre equipamentos (ação cultural) e território (identidade), permitindo-lhes sair da condição de cidadelas fechadas para converterem-se em verdadeiras extensões do espaço público.
- II. A gestão territorializada está fortemente vinculada à ideia de proteção e/ou distribuição da produção cultural, concepção típica dos processos de democratização cultural que constitui o coração da ação de qualquer equipamento cultural.
- III. Na gestão territorializada, o vetor de ação parte de fora para dentro, e torna o equipamento permeável a dinâmicas, pautas, identidades e interesses que estão para além de seus muros, propiciando novos contextos de atuação.

É correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) II e III apenas.

39. A ação cultural costuma ser o centro das atenções do gestor cultural, por isso o foco nos acervos, nas coleções de documentos e na programação ofertada. Considerando essa proposição, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A gestão com ênfase na ação cultural aproxima os equipamentos culturais do conceito de democratização da cultura por favorecer a expressão de subculturas particulares e fornecer aos excluídos da cultura tradicional os meios para seu desenvolvimento.
- B) Na gestão com ênfase na ação cultural, o vetor de ação parte de fora para dentro, servindo de instrumento de democracia cultural, por favorecer a criação de equipamentos multiculturais e articulados com a promoção da diversidade cultural.
- C) Na gestão com ênfase na ação cultural, o vetor de ação parte de dentro para fora, servindo de instrumento de democratização da cultura, por promover o acesso a bens culturais, mas que, via de regra, se dão a conhecer de forma paternalista e impositiva.
- D) A gestão com ênfase na ação cultural aproxima os equipamentos culturais do conceito de democracia cultural por favorecer a expressão de subculturas particulares e fornecer aos excluídos da cultura tradicional os meios para seu desenvolvimento.

40. Dentre as diversas ações de difusão, podem-se citar apresentações de orquestras, bandas, corais, apresentações solo e de conjuntos camerísticos em teatros e espaços abertos, propícios à circulação. Muitas vezes tais concertos são reunidos em projetos com recortes curatoriais específicos, sejam históricos, biográficos, estéticos ou segundo o tipo de formação – quartetos de cordas, quintetos de metais, duos de canto e piano, etc.

Relacione, corretamente, os tipos de recorte curatorial com as respectivas ações de difusão, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

- 1. Difusão com proposta curatorial de cunho didático**
- 2. Difusão com curadoria voltada para o público infantil**
- 3. Difusão com recortes curatoriais diversos**
- 4. Difusão com curadoria calcada na pesquisa estética e experimental**

- () Esse tipo de projeto apresenta um panorama histórico dos períodos em que se divide a história da música visando à formação de novos públicos e à ampliação de repertório das plateias já constituídas, assim como workshops, palestras, ensaios abertos e sessões de improvisação.
- () Em 1992 o Sesc (SP) recebeu, como parte das ações do Centro Experimental de Música – CEM –, o educador musical canadense Murray Schaffer, idealizador da proposta inovadora de uma paisagem sonora, para falar de seu livro *O Ouvido Pensante*, hoje bibliografia obrigatória em qualquer licenciatura em música do País.
- () Com cerca de 1000 m², sua área é ocupada por uma instalação lúdico-pedagógica chamada *Orquestra Mágica*. Trata-se de um parque lúdico formado por instrumentos musicais gigantes e funcionais, todos afinados em escala pentatônica, possibilitando criações polifônicas em execuções simultâneas, mesmo quando não intencionais.
- () Pequenas montagens e bate-papos, apresentações condensadas de *A Flauta Mágica*, *Carmen*, *As Bodas de Fígaro*, projetos dedicados a apresentações isoladas de árias do repertório operístico, além dos projetos como *Pocket Ópera*, do Sesc Ipiranga, o *Dicionário de Ópera*, do Sesc Araraquara, *Ópera e Outros Cantos*, do Sesc Ribeirão Preto e *Conhecendo Ópera*, do Sesc Vila Mariana.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 4, 2.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 2, 3, 4, 1.
- D) 1, 4, 2, 3.

41. A questão da sustentabilidade na cultura surgiu a partir das discussões sobre meio ambiente, iniciadas na década de 1970, quando a sustentabilidade cultural surgiu associada ao respeito às diferentes culturas, passando pelas relações entre cultura e desenvolvimento, para chegar à visão de sustentabilidade relacionada aos sistemas e mecanismos de financiamento da cultura.

Considerando os conceitos atuais de sustentabilidade cultural, atente para as seguintes afirmações:

- I. O conceito de sustentabilidade cultural refere-se às mudanças no interior da continuidade – equilíbrio entre respeito à tradição e inovação – e à capacidade de autonomia para elaboração de um projeto nacional integrado e endógeno – em oposição à cópia de modelos do exterior.
- II. Sustentabilidade na cultura relaciona-se às políticas culturais voltadas para a sustentabilidade por meio de mecanismos de financiamento da cultura, outrora tidos como obstáculos para o crescimento econômico; os Pontos de Cultura conseguiram cumprir a meta de autossustentabilidade prevista no Programa Cultura Viva pelo apoio do poder público.
- III. A autossustentabilidade, ou a sustentabilidade de suas ações, decorre das contrapartidas que os projetos podem oferecer: quanto maior a capacidade de oferta de serviços e saberes, mais possibilidades de troca a entidade terá; a cultura passa a ser entendida como condição e contexto social do desenvolvimento.
- IV. A simplicidade do conceito de sustentabilidade obscurece complexidades e contradições subjacentes ao tema: não há clareza em torno do objeto a ser sustentado – por vezes, a sustentabilidade se refere aos recursos propriamente ditos; por outras, aos bens derivados desses recursos; alguns autores se referem à sustentabilidade dos níveis de produção, outros enfatizam a sustentabilidade dos níveis de consumo.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e III apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

42. As diferentes correntes estéticas da música contemporânea compartilham traços gerais ao mesmo tempo em que podem ser diferenciadas segundo três acepções: continuidade da modernidade, retorno à tradição e superação do modernismo.

Relacione corretamente as acepções aos respectivos resultados, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Continuidade da Modernidade

2. Retorno à Tradição

3. Superação do Modernismo

4. Traços Gerais

- () Não são apenas as culturas tradicionais que interessam a esta linhagem, mas também outros aspectos da cultura contemporânea, inclusive a cultura pop e os meios de comunicação de massa. Esses músicos acreditam estar produzindo uma fissura na modernidade ao se abrirem para toda e qualquer espécie de produção cultural, sem hierarquizá-las.
- () Os músicos que se alinham a esta tendência fazem crítica à concepção unidirecional da História e creem na possibilidade de sobreposição das diversas produções musicais do passado e do presente, o que significa que esses músicos estão dispostos a retomar experiências anteriores, de qualquer época ou lugar, ou evocar essas experiências a partir de novos pontos de vista.
- () Esses compositores, que se alinham aos valores da pós-vanguarda, podem ser identificados entre aqueles que empregam processos derivados da música atonal e serial, que organizam suas estruturas sonoras com base em referências matemáticas (com o emprego de algoritmos ou com base em estruturas estocásticas, entre outras) e que desenvolveram suas investigações a partir da música espectral.
- () Essa geração de compositores compartilha procedimentos comuns, como o multiculturalismo (justaposição e sobreposição de processos musicais oriundos de diferentes fontes) e poliestilismo (citação, alusão, colagem) em prol de novas funcionalidades do fazer musical e multidirecionalidade na produção e na recepção musicais.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 4, 2.
- B) 2, 3, 4, 1.
- C) 1, 4, 2, 3.
- D) 3, 2, 1, 4.

43. No que diz respeito às artes, ainda persiste a ideia de que uma avaliação não pode ser objetiva quando se trata de áreas que envolvem a criatividade: no caso da música, por exemplo, o que deve ser avaliado nem sempre tem uma resposta muito clara e simples.

Considerando os critérios para avaliação nas três formas de envolvimento musical: apreciação, execução e composição, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () A “Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical” de Swanwick e Tillman constitui-se como um referencial valioso para o processo de ensino-aprendizagem em música e uma mais valia para avaliação da performance instrumental.
- () Uma avaliação livre da performance musical, sem os referenciais teóricos produzidos pelo modelo T.E.C.L.A., atribui grande valorização à dimensão do *Valor* e uma valorização reduzida da dimensão da *Expressão*.
- () Parâmetros como respeito pelo texto musical, escolha de andamento, estabilidade rítmica e uso de dinâmicas situam-se no modo *Pessoal* do estágio *Forma* (Swanwick) e permitem avaliar a capacidade para tocar com sentido expressivo e bom gosto musical.
- () A avaliação em música pode atender apenas a critérios específicos do processo de ensino/aprendizagem, (como “o cumprimento dos objetivos”, “o reconhecimento do nível do aluno”, “o desempenho do professor”) ou a elementos de atitude/disciplina (“estimular o aluno”, “conferir seriedade à disciplina”, “cobrar disciplina e estudo”).

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, F.
- B) V, V, F, F.
- C) F, F, V, V.
- D) F, V, V, V.

44. Assinale a opção que corresponde ao nome de uma banda autoral cearense de heavy metal progressivo.

- A) Os Transacionais.
- B) Teletransporte.
- C) Jack The Joker.
- D) Tambores de Safo.

45. Provavelmente sem a figura de George Martin, que acompanhou o grupo em toda sua carreira — com exceção de *Let it Be* —, o que se convencionou chamar de sonoridade dos Beatles não existiria. Martin também é um ótimo exemplo para a discussão sobre sua atuação tanto na área musical —um dos arranjos mais significativos do grupo foi realizado por ele, em “Eleanor Rigby”, utilizando um octeto de cordas — como na área técnica — foi dele a ideia de utilizar duas máquinas de quatro canais sincronizadas para a gravação de “Sargento Pepper’s...”.

(PAIVA, E. *Intercom*, 2017).

O texto de José Paiva, acima adaptado, refere-se ao trabalho de um

- A) engenheiro de som associado ao uso expressivo das tecnologias.
- B) produtor e sua importância na criação de marcas sonoras.
- C) arranjador na criação da identidade e do estilo musical.
- D) regente e sua atuação nos estúdios da indústria fonográfica.

46. A ação política que visibilizou e potencializou uma rede, até então invisível, de espaços, muitas vezes, informais, voltados às práticas culturais localizadas em regiões (das cidades ou do país) consideradas periféricas, reforçando, mais uma vez, o importante papel que a identidade territorial exerce nos processos culturais é denominada de

- A) Pontos de Cultura.
- B) Escola Viva.
- C) Lei Cultura Viva.
- D) Economia Criativa.

47. Os procedimentos para avaliação das dimensões simbólica, econômica e social de projetos culturais devem ser realizados mediante utilização dos respectivos critérios, quais sejam:

- A) geração e qualificação de emprego e renda; incentivo à formação e manutenção de redes, companhias e grupos socioculturais; e redução das formas de discriminação e preconceito.
- B) contribuição à pesquisa e reflexão; expressão da diversidade cultural brasileira; e fortalecimento das empresas culturais brasileiras.
- C) contribuição para preservação, memória e tradição; desenvolvimento das cadeias produtivas culturais; e impacto na educação e em processos de requalificação urbana e das relações sociais.
- D) contribuição para preservação, memória e tradição; internacionalização, exportação e difusão da cultura brasileira no exterior; e sustentabilidade e continuidade dos projetos culturais.

48. Os critérios de avaliação do mérito e relevância para o bom uso dos numerários públicos dos projetos culturais aprovados pelo MinC estão fundamentados nas diretrizes apresentadas pelo MEC, através da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Saber o grau de eficiência de cada etapa do projeto aumenta a credibilidade, a transparência e a segurança das decisões gerenciais. Considerando esse contexto, atente para os seguintes pressupostos:

- I. Um projeto cultural exibe qualidade se tiver valor e mérito; um processo de avaliação de projetos culturais exibe valor se tiver eficácia e eficiência, e exibe mérito se tiver efetividade e relevância.
- II. Valor e mérito são condições necessárias à qualidade em projetos de natureza cultural; eficácia, eficiência, efetividade e relevância são critérios necessários para avaliar qualidade.
- III. Um processo de avaliação tem valor quando atende às necessidades de informações dos seus *stakeholders*, e tem mérito quando satisfaz os padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, quando faz bem o que se propõe a fazer.

Estão corretos os pressupostos que constam em

- A) I, II e III.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I e III apenas.

49. A palavra *Metodologia* é composta por três vocábulos gregos: *metà* (para além de), *odòs* (caminho) e *logos* (estudo). O conceito faz alusão aos métodos que permitem obter certos objetivos. Com base nisso, é correto dizer que a prerrogativa dos educadores que se valem da arte no processo de ensino/aprendizagem é fundamentada no princípio de que

- A) na obra de arte não há certo nem errado: ela mesma cria as regras enquanto se constrói; o que vai orientar as escolhas do educador serão seus objetivos.
- B) a arte deve atuar como atividade complementar voltada para a distração, devendo ser prazerosa e lúdica de modo a atuar como elemento facilitador.
- C) se deve aprender uma forma correta de se fazer arte sabendo que tudo o que for feito comunicará algo a alguém.
- D) a obra artística não trabalha com concretude, por suscitar sensações, emoções, crenças e outros conceitos abstratos transformados por cores, traços, gestos, palavras ou sons.

50. Relacione corretamente os itens da Coluna I às suas respectivas atribuições, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Lauro Maia	()	Orlando Leite, Nabor Pires e Mozart Brandão
2. Trio Nagô		
3. Orquestra Henrique Jorge	()	“Trem de Ferro” regravada por João Gilberto (1961)
4. Luiz Assunção	()	Samba “Adeus praia de Iracema”
	()	Evaldo Gouveia, Mário Alves e Epaminondas de Souza

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 4, 2, 3.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 2, 3, 4, 1.
- D) 3, 1, 4, 2.

51. Os pensamentos de Mário de Andrade e Gilberto Freyre foram determinantes na elaboração da música Armorial que, na década de 1970, buscou construir um universo imagético com base em manifestações rurais nordestinas. A apologia da música armorial à mestiçagem cultural ibérica, pelas alegadas contribuições de mouros, judeus e cristãos e por seu vínculo ancestral com a cultura sertaneja nordestina, determinou que os compositores hibridizassem matrizes nordestinas, ibéricas, indígenas e negras.

AMARAL, C. *Premissas estéticas e ideológicas da música armorial*. Rio de Janeiro, 2013. Adaptado.

Analise as proposições a seguir, a respeito do fragmento do texto de Carlos Amaral.

- I. Na década de 1990, o movimento Manguebeat emergiu em reação aos que apenas usavam a cultura popular sem desenvolvê-la, usando suas formas sem retribuir de algum modo através de políticas culturais limitadas e sem ousadia.
- II. Recriar uma arte musical erudita a partir do romanceiro popular nordestino trazia um contrassenso natural que era tomar a música do movimento Armorial por música folclórica, quando a primeira se baseia na segunda.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que

- A) I é falsa e II é verdadeira.
- B) ambas são falsas.
- C) ambas são verdadeiras.
- D) I é verdadeira e II é falsa.

52. Por ideologias estatais entendemos as diferentes maneiras pelas quais os objetivos políticos subordinam as políticas culturais. Quando examinamos as políticas de identidade e patrimônio ou de regulação e intervenção econômica, essas diferenças não existem ou não são muito marcadas. Quando tratamos de políticas de difusão e produção cultural predominam as ideologias do liberalismo e as diferentes modalidades da socialdemocracia.

No Ceará, a criação da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho – ORCEC –, em 1996, representou um importante avanço na implantação de políticas públicas na área de música de concerto no estado. Considerando as ideologias dominantes acima referidas, analise as seguintes afirmações:

- I. As políticas vinculadas à perspectiva liberal baseiam-se majoritariamente na concessão de isenção tributária, por meio da qual doadores privados não apenas deduzem os seus impostos como definem o destino do financiamento, exercendo um poder discricionário sobre o que será subsidiado: Exemplo: Lei Jereissati.
- II. As políticas culturais vinculadas à ideologia política socialdemocrata seguem a perspectiva da garantia de direitos por meio da criação de programas e ações estatais, apresentando-se classicamente por meio da ação direta do Estado nas decisões acerca do direcionamento das políticas a serem tomadas por burocratas e gestores vinculados aos órgãos públicos. Exemplo: Secretaria da Cultura.
- III. As decisões concernentes ao destino do financiamento nesse tipo de ideologia política socialdemocrata cabem a um conselho ou comissão de especialistas, em um modelo de gestão conhecido como administração à distância (*arm's length*), havendo variações quanto ao grau de intervenção do Estado na indicação dos mesmos. Exemplo: Editais públicos.

Em relação à política cultural e ideologia dominante quando da criação da ORCEC, é correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) II e III.
- C) III.
- D) I e II.

53. Atente para o seguinte enunciado: “Olhar para o território é descobrir que não se está sozinho. A territorialização da gestão propõe aos equipamentos a adoção de uma atitude mais permeável aos fatores externos em que o sentido de pertencimento ou de identidade territorial se torna o próprio eixo de ação coletiva. O resultado da estratégia é a construção de fortes vínculos entre o equipamento e seus frequentadores, bem como seu engajamento na transformação social do território”.

Considerando os aspectos positivos e negativos da territorialização da gestão e dos processos sociais participativos, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () A gestão compartilhada garante naturalmente o equilíbrio entre autonomia e permeabilidade na ação do equipamento, ampliando os horizontes simbólicos e estéticos do público.
- () Longe de uma perspectiva multidimensional do desenvolvimento, corre o risco de ensejar uma postura utilitarista e populista levando a uma indesejável descaracterização do equipamento.
- () O vínculo entre equipamento cultural e o conceito de economia criativa tem-se mostrado, por vezes, problemático, por associar-se a fenômenos como o da gentrificação e o do turismo predatório.
- () A adoção da estratégia de gestão participativa pressupõe um equilíbrio entre as dimensões social, econômica e cultural, em prol de uma concepção multidimensional do desenvolvimento territorial.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, F.
- B) F, V, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) V, F, F, V.

54. Leia atentamente o seguinte excerto: “O tema da mediação cultural readquiriu, nas três últimas décadas, muita relevância nos discursos políticos e programáticos que apelam à formação e atração de públicos para as artes e a cultura. Esse apelo, muito associado ainda aos princípios da ‘democratização cultural’, traduz igualmente as preocupações de sustentabilidade sentidas por agentes e instituições culturais, em um contexto em que o poder público tende a desvincular-se do financiamento à cultura”.

Théberge, Paul (2004). The Network Studio: Historical and technological paths to a new ideal in music making. *Social Studies of Science*, 34/5, 759-781.

Considerando os mecanismos de mediação cultural, na generalidade dos programas de divulgação e formação de públicos para a cultura, propostos pelas organizações culturais, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () O recital didático, desde que contenha um repertório diversificado e ações pedagógico-musicais complementares, é um mecanismo eficaz para ampliar o acesso à diversidade musical e, por consequência, promover a escuta musical ativa.
- () No concerto didático, a apreciação musical está associada a atividades de manipulação de materiais sonoros, expressão e forma, aliadas à literatura e a transformação de valores atribuídos à música.
- () A atividade musical básica na formação de plateia é a apreciação musical orientada, onde a interação entre público e músicos pode acontecer de diversas formas, tornando a plateia mais consciente e capaz de compreender os diversos estilos musicais.
- () Em *workshops*, o papel da tecnologia tem-se mostrado um elemento-chave no processo de intermediação cultural, que possibilita a determinados segmentos da população o acesso a momentos de criação, produção e fruição musical.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, F.
- B) V, F, V, F.
- C) V, V, V, V.
- D) F, V, F, V.

55. No *Dicionário crítico de política cultural* organizado por Teixeira Coelho, esforço único feito no Brasil de elaboração de um amplo quadro conceitual na área, a política cultural pode ser entendida como:

“[...] um programa de intervenções realizadas pelo Estado, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer as necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas. Sob este entendimento imediato, a política cultural apresenta-se assim como um conjunto de iniciativas, tomadas por esses agentes, visando promover a produção, distribuição e o uso da cultura, a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e o ordenamento do aparelho burocrático por elas responsável”.

COELHO, T. *Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1997, p.203.

O sociólogo Alexandre Barbalho, no entanto, critica a forma proposta,

- I. porque estaria muito próxima do conceito de gestão cultural. Para o autor, a política cultural é o pensamento da estratégia, e a gestão é o cuidado na sua execução.
- II. porque se refere ao conjunto de técnicas, de instrumentos — oriundo dos saberes administrativos, gerenciais — aplicado ao setor da cultura.
- III. porque qualquer política cultural necessariamente implica lutas institucionais e relações de poder na produção e circulação de bens simbólicos.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I e III apenas.

56. Atente para o seguinte enunciado: “Ora, os projetos culturais, exatamente pela sua complexidade, demandam um conhecimento profundo dos arranjos produtivos das artes e da cultura, da lógica própria dos bens e serviços culturais, enfim, é tarefa para *experts*, indivíduos capazes de compreender as relações entre cultura e mercado, as contribuições do *marketing* cultural, a gestão administrativo-financeira, de pessoas etc.”.

Plano Estadual de Cultura 2003-2006, Secretaria de Cultura do Governo de Estado do Ceará.

No texto encontra-se uma crítica àqueles que pensam que

- A) o fomento à cultura inibe a criatividade.
- B) a cultura é coisa de artista.
- C) a cultura é tudo.
- D) a cultura é arte para eleitos.

57. O Programa Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura – PROCULTURA – surge em resposta às flagrantes distorções na utilização irrestrita de recursos tanto por instituições ligadas a órgãos públicos quanto por patrocinadores. Em ambos os casos, elas utilizavam aproximadamente trinta por cento dos recursos disponíveis, embora representassem apenas dois por cento do universo de proponentes. Considerando a justificativa de mudança no ordenamento legal da Lei Rouanet (Lei Nº 8.313/1991), assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Quatro segmentos da produção cultural captam quase metade dos recursos, enquanto 30 outros segmentos de importância estratégica para a cultura brasileira captam 14%; e os investimentos per capita dos recursos públicos incentivados concentram-se em 60% na Região Sudeste.

- B) O repasse direto de recursos do FNC para os Estados, Municípios e Distrito Federal, para cofinanciamento de projetos culturais, condicionado à existência, no governo estadual ou local, de um conselho em que a sociedade tenha representação de, no mínimo, 50%.
- C) A contrapartida privada ao incentivo concedido não ultrapassou a média de 10%, apesar dos ganhos em termos de visibilidade das marcas e ganhos ligados a comercialização auferidos pelas empresas patrocinadoras e investidores culturais.
- D) Cultura é um bom negócio que tem por objetivo chamar a atenção dos empresários quanto a sua atratividade como uma forma de as empresas investirem e tirarem partido dos benefícios fiscais e também de imagem e promoção de marketing.

58. Considere a tipologia das políticas culturais do Estado no campo da cultura.

- I. *Políticas de identidade e patrimônio* que focam na criação dos órgãos de preservação de bens materiais e artísticos nacionais, bem como a construção de monumentos cívicos e lugares de memória, posteriormente essas políticas passaram a valorizar a identidade de diversos segmentos sociais, incluindo as manifestações populares e as múltiplas identidades étnicas e culturais.
- II. *Políticas de intervenção e regulação econômica* que se mostram um desdobramento da consolidação de um mercado internacional das indústrias culturais que têm origem nos anos 1920-1930 — em particular o cinema, o rádio e a indústria fonográfica —, e as políticas de fomento às indústrias criativas, características dos anos 2000.
- III. *Políticas de produção e difusão cultural* que buscam garantir o acesso igualitário dos diferentes indivíduos e grupos aos bens culturais (democratização cultural) e promover o desenvolvimento de todas as culturas, considerando-se os diversos segmentos sociais (democracia cultural).

Três instrumentos emblemáticos de intervenção são relacionados respectivamente a cada uma das políticas culturais, em âmbito nacional ou estadual, quais sejam:

- A) Missões folclóricas, Cultura em Movimento e Lei Rouanet.
- B) Leis de Incentivo, Plano Nacional de Cultura e Editais de Cultura.
- C) Voz do Brasil, Lei Rouanet e Sistema Nacional de Cultura.
- D) Memorial da Cultura Cearense, Pontos de Cultura e Lei Jereissati.

59. Atente ao seguinte depoimento da professora de trompete do projeto *Fazendo Arte* (Divinópolis, Minas Gerais): “Na Oficina de Musicalização, os alunos têm que desenvolver habilidades técnicas individuais. No entanto, o resultado do trabalho só se dá na coletividade. Isto desenvolve o senso de grupo, a concentração, o respeito ao próximo, o ouvir, o aguardar sua vez, o caminhar juntos num mesmo tempo. Assim, o aluno vem para a prática e percebe que o sucesso do grupo depende da dedicação de cada um, e que por isso todos têm a mesma responsabilidade e importância”.

PEREIRA, N. Projeto Fazendo Arte: na interface da Arte, Educação e Cultura. En *Revista Espacios Transnacionales*, 2013.

Considerando a experiência acima relatada pela arte-educadora, analise as seguintes afirmações:

- I. As artes, por suas potencialidades integradoras, oportunizam ao ser humano o desenvolvimento de competências para a vida, sejam elas cognitivas, sociais, produtivas ou pessoais; pois, há uma experiência estética viva e que favorece a inter e transdisciplinaridade, seja como disciplina em uma instituição de ensino ou como tema/método em uma ação transversal.
- II. Os resultados da oficina vêm de encontro ao que o *Relatório Jacques Delors – RJD* – elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO –, publicado no Brasil sob o título de *Educação – um tesouro a descobrir* (2000), estabelece como pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.
- III. A experiência da professora da Escola de Música de Divinópolis parte do pressuposto que o processo educativo em música deve ser separado por um espaço formal de educação: no caso do ensino da oficina de musicalização, as aulas devem ocorrer em salas próprias para ensaio, e o profissional arte-educador deve necessariamente ter formação em licenciatura.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

60. O favorecimento da criação cultural expressa-se por intermédio de ações que se aproximam de um trabalho especializado de verdadeira alfabetização, visto que se situam ao alcance da pessoa comum, do trabalhador e de seus familiares. Um exemplo a ser citado é a experiência do centro de formação de instrumentistas do SESI da Barra do Ceará.

Escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre essa experiência.

- () A Orquestra do SESI representou, em um só projeto, uma ação formativa para os instrumentistas, de formação de plateias, com concertos gratuitos, e de desenvolvimento do pensamento pedagógico, com novas experiências de ensino, institucionalizadas ou não.
- () Como parte de suas ações de pesquisa e produção de conhecimento, o Projeto Espiral, implantado na década de 1970 por Marlos Nobre, dedicou-se, dentre outros assuntos, ao desenvolvimento de um pensamento em torno da interpretação musical.
- () A iniciativa pioneira começou em 1973 com a criação de uma banda de música. Em 1975, o SESI ofereceu aos seus usuários o aprendizado de instrumentos de cordas, através de um projeto liderado pelos professores Alberto Jaffé e Daisy de Luca.
- () A proposta do Método Coletivo era tocar em conjunto desde o primeiro instante, de modo que ao mesmo tempo em que o aluno aprendia a técnica, também desenvolvia habilidades de percepção rítmica, melódica e harmônica.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, V, V.